





Obza famosissima



tirada da sancta escriptura chama-
da da Beraçã humana onde se repre-
sentam sentenças muy catolicas e
proueitosas pera todo christã: Feita
per huũ famoso autor: Em ha qual
entram as figuras seguintes. s. dous
lauradozes hu per nome Joam da
genha e outro Bil picote. e hu Anjo
e ho nosso padre Adam. em pessoa
da geraçã humana e quatro Anjos.
cõ a viftidura da inocência. e a Justi-
ça. e a iRezam. e dous diabos hu per
nome Estaroque. e outro Abirã. e
a Malicia. e hu Sacerdote da ley. e
o Leuita. e o Samaritano Xpo. e a
sancta madre igreja. e quatro douto-
res della. s. sam Gregorio. sam Yero-
nimo. sam Ambrosio. sa Augustinho.



E ntra primeiro Bil
picote e diz.

E l bofee q̄ deos mätenha
er assim todos e todas
que sedes naquestas vodas
bõa pascoa que vos venha
aa cõpadre Joam daçenha
joã. aa compadre que vos praz
gil. vinde a festa que se faz
que nã ha quẽ se qua tenha
Joam daçenha.

Pera a festa sou valente
tende mão nessa festinha
e darey hũa voltinha
ha honrra da questa gente
ora toihetuos diante
e nam mestroue ninguem
que eu ho farey mal ou bem
pouco e de bõa mente

Baila ao som que
faz com a boca.

Lu ru lu ru ly
Lu ru lu ru lã.
Huu faa.

Gil. Nessa see gram ousadia
entrar compadre assim
sem aqui nem pera ly
fasquerdesa cortesia
joã. valhame santa maria
pois bem cortes sejo eu
e bem me custou do meu

mas ella ja mes quecia
gil. Nam minchalda que els sem
todos quos oltos na festa
joã. tornay me vos minha festa
quos oucs contados vem
ãjo. que buscaes homẽs de bem
gil. bem que vos venha senhor
e bem venha ao laurador
que por senhorio vos tem
ãjo. **P**orẽ que vindes buscar
joã. viinos ver se he assy ou nã
de hũa arremedaçam
que sa ca da remadar
gil. e la no nosso lugar
anda ho zum zum tamanho
vou/rebato esse tanho
pera nelle magrinar

E de noyte mer guí
digo quando jo dia abre
naquilo vem meu compadre
e eis nos ambos aqui
joã. ora nos diz e se he assy
que fazem ho ayto ca
ãjo. sy/ho auto farse ha
esperay vos pera a hy
Que eu querola yz dentro
e ver e se estam ja prestes
gil. ha poucos mãebos de lles
jura see de sam coentro
joã. parecemelle do centro
da corte comos do paço
gil. e eu er assy ho faço
como see frol do memẽdro



joã. **C**Hay bẽ comeẽ gentul
limpo de paa z de vafoura
praga a deos q̃ nũca moura
mancebo tam doneguil
que nam teuese nem ceutil
com minha filha ho casaria
z com ella lhe daria
ynha açenha z o carril

Anjo.

Anday homẽs por diante
z deixay ficar ho tanho
gil. sem ho tanho mal manho
vu fajunta tanta gente
z sera conueniente
meu compadre eu z elle
que nos embaremos nele
z veremos gentilmente

Joam daçenha.

CSuso compadre sobiues
gil. mas sobiuos vos compadre
se vier ynha comadre
fabera que somos viuos
z perem vos defuestiuos
que pejaes mais co gabam
joã. ey lo see naquelle cham
fajam nos demos catiuos

Gil picote,

Ou melhoz sentados
compadre sentaiuos vos
joã. que bem caberemos nos
se scuermos bem chegados
gil. escutay mais afastados
sera uilhoz por diante
z veremos toda a gente

2
o. nam citareis aolegados
CPois assy a de passar
contarnos cy ha tençam
que atrago bem namão
z despejares ho lugar
de ueisuos de contentar
de vos eu dar esta conta
joã. o dizey que tanto monta
como vela aremedar

Anjo.

Digo que ho auto he
do sagrado euangelho
muy clarissimo espelho
da chustianissima fee
gil. esse prologo see
que zenia la maldea
diganos vossa merce a
assi todo pee com pee

Anjo.

Sobre este ponto soo
daquelle homẽ de bem
que da santa Jerusalem
descendeo em jerico
z no caminho sem doo
os ladrões que ho toparam
quasi morto ho deixaram
ferido sobre ho poq

CE depois de assy perdido
ho sacerdote passou
z loimete nam olhou
do aflito ho gemido
ho leuita escudido

El ij

de bulhar de piadade
esqueceo a caridade
que se deu ao ferido
¶ Passou ho Samaritano
que dizem fora da ley
deste soo que vos diréy
se nam que foy tã humano
que toda dor z o dano
do ferido repayrou
z logo da hy o leuou
ao meijam soberano

¶ E ho ferido foy sam
com mezinhas diuinaes
z porque mais entendaes
este homê foy adam
hos diabos fertos sam
os ladrões crneis de cote
a ley velha o sacerdote
ho leuita a sem rezam

Ho samaritano sagrado
quê ao proximo proueo
ho filho de deos do ceo
em xpo crucificado
esse sobre seu costado
ho trouxe a sua ygreja
joã. nã quer eis quem ysto veja
ora estais bem auiado

¶ Tomay vos hos ouos âtes
z a cestinha com a palha
ca bofec si deos me valha
que nem ho iuyzba brantes
nê ho porteyo dos infantes

nam me chimparam daqui
gil. eu tambem digo assy
que tambem fomos galâtes
Anjo.

Alto sus vos despejay
que ja sabeis a estoria
gil. eu tenho tam maa memoria
que em breue se me vay
âje. estay quedos z calay
que vem a representaçam
vedes vem ho padre Adam
ja falando escutay

¶ Aqui êtra Adã em pessoa
da geraçam humana z diz.

Adam.

¶ Per hũ modo diuinal
z mandado do eterno
sou criado
cuydado celestial
do celestial caderno
me he dado
De pensamentos yguays
pera amar a elle deos
me dotou
obrou em mi obrastaes
que per ellas das dos ceos
me prantou

¶ Fez me aa sua jmagem
z semelhança sagrada
com amor
pera a humana linhagem

ter de my principiada
em seu louuoꝝ
E sou de misericordia
elguardou da sua altura
aquella guerra
em que luzbel fez discordia
z partio sua duçura
z com a terra

¶ Fez me justo ante elle
z em seu ygual juyzo
me estruyo
de carne / osos / z pele
a alma pera seu seruiço
me cobrio
Neste sagrado jardim
z sancta consolaçam
fez morada
z me fez morar amy
por me dar consolaçam
mais dobrada
Sobmeteo sob meu mãdar
aues que nos altos ceos
andam voando
z os peixes que no mar
pera mi z meus hereos
andam nadando
E da terra os jumentos
bestas feras z as mansas
me entregou
z dos quatro elementos
com todas as abundanças
me dotou
¶ Elle deos poderoso

3
criador vniuersal
z senhor
por todo ho vniuerso
seu genero humano
dou louuoꝝ
E cada obra por si
lhe de graças z louuoꝝ
cada vez
porque as que dou por my
nam ygualam aos fauoꝝ
que me fez

¶ A qui vem quatro anjos
cõ a vistidura da inocência z
immortalidade cantãdo ho
seguinte: z a justiça de tras
delles vestida de vermelho
com hũa vara dourada na
mão. z muito mais detras
a rezã vestida de branco com
hũa regoa dourada na mão
z a vestidura que os anjos
traziam era branca.

Lantam hos anjos.

Lãtemos glozia a deos
das alturas
capaz aas criaturas

Anjo.

¶ Des aqui adam primeiro
esta veste de pureza
jimmortal
de hũ pano verda deiro
ordida de hũa nobreza
angelical

De amor e esperança
fortaleza e caridade
venheteida
pera tua confiança
em fauor da liberdade
e da vida

Anjo segundo.

¶ Tam sutil e delicada
he a obra desta seda
que emprouiso
ha veras em ty rasguada
se cayres qualquer queda
sem auiso

¶ Porque ho deos poderoso
tanquã signũ ad sagitam
a ti fez
cumpre seres coptoso
de virtudes que te sintam
cada vez

Anjo pameiro.

¶ Da justiça verdadeira
e vara da jurdiçam
te he dada
com que tragas na carreira
toda tua geraçam
guouernada

adã. ¶ Pera tam grãdes merces
retorno de forças lasas
posso dar
anjos sanctos pois sabeis
vos podeis por mi as graças
lhetornar

Justiça.

¶ As graças que de ti quer

pera mais ho ter contente
faberas
honde quer quele quiser
teu amor hi juntamente
mostraras

¶ Que nam te fez poderoso
pera tu desuariar
ho poder
do fogetto omildoso
que te deu pera guardares
seu querer

¶ Guardaras na tua mente
simpresa como a pomba
com verdade
e seras como serpente
prudente sem ter soçobra
de maldade

¶ A os pequeninos faras
justiça como sentires
que a tem
hos grandes castigaras
quando souberes e vires
que he bem

¶ Vulgaras sem afeiçam
sem amor/temor nem/peita
por taes modos

¶ A qui lhe da a vara
que esta vara de condem
sempre a tenhas direita
antre todos

¶ E diras as companhias
se a ty todas viessem

Tob os ceos

faze tu como querias
que ati mesmo fizessem
teus ereos

Casa de teu alidriso
como a deos nam ofendas
z teras
inteiro teu senhozio
z sem dozes nem contendas
viuiras

Viuiras nesta cidade
que sancta Jerusalem
he chamada
estaras em liberdade
z teras a quem te tem
nesta morada

Edam.

Senhora a tua doutrina
he muy sancta esclarecida
z virtuosa
na orta de deos diuina
antre todas escolhida
como rosa

Nam se deue mais calar
z por tanto quero yz
muy jocundo
esta ley de deos pregar
aqueim a quiser ouuir
polho mundo

CAlqui se deçe adam com
a justiça z a rezam do pa-
rayso: praticam aos pees
dos degraos ho seguinte.

Justiça.

Qual quer dadiua perfeyta
que hebada por bom fim
se achou

produzir da mão direita
de deos viuo que ati
me enuiou

Por tanto senhor amado
pera perfeito julgar
sera bem
em falar seres pesado
pera yza ho tardar
te conuem

CQue com yza acelerada
nam se pode vsar justiça
mas crueza

z a mansidam prouada
traz consigo a camisa
da limpeza

Este documento leua
se leuares me contigo
tu te pejas

adã. quem sera que se atreua
senhora yz se comigo
se me deixas

Rezam.

CQuerouos acompanhar
senhores a questa via
ate ho cabo
por que sey que queis dachar
mil encontros cada dia
do diabo

just. Boa seja a tua vinda
z fauez yz maã rezam

Al iii

pais nos das

pera yz forca infinda
como pera tal sejam
mingoa faz

adã. **Q**ue doce companhia
ho meu deos me ordenou
por me dar
mays efforço cada dia
neste caminho que vou
caminhar

rez. que caminho serabem
que leues pera tal feito
indo soo

adã. daqui de Jerusalem
meu caminho yzey direito
ha Jericoo

rez. **D**e ierusalem te deç edes
que he soo visam de paz
z alegria

z ajericoo terendes
ondetodo mal se faz
z tirania

Nã te seguro os caminhos
que ho diabo he sotil
z ladram

tem prantado mil espínhos
z armados laços mil
de sua mão

Sã suas dozes tamanhas
de te ver tanto conjunto
as estrelas

q̃ cõ seus modos z manchas
te fara em hũ soo punto
cayz veilas

Olha bem adam que fazes
nã ponhas em desbarate
teu cuydado
que se arma suas azes
dartaça gram raque mate
de pecado

Nunca te veras mais
nem nunca mais se veram
teus erdeiros
sem carater z sinaes
com que sempre mostraram
seus marteiros

Nam ponhas em a ventura
a grandeza em que estas
z senhoria
que com dozes z tristura
pode ser que te veras
em agonia

Adam.

Themuy sancto teu dizer
z tua sancta tençam
a guardeço
mas deixar de proceder
nam esta em minha mão
meu processo

just. **D**eixao yz yunaã senhora
que eu te dou a fee de mi
que ho siga

rez. z eu contente cada ora
sou siguillo ate fim
sem fadiga

adã. **T**ho senhor criou a terra
ho jardim z o virgeu
z a verdura

E ho campo e a serra
e ho mar e tudo deu
aa criatura
e pois foy sua vontade
sobre tudo que eu fosse
como estamos
pera nossa liberdade
vamos tomar nossa posse
just. ora vamos

Aqui vem dous diabos
cujos nomes sam: Estaro-
que e Abiram e diz.

Estaroque.

Que te parece abiram
de tam gram atreuinto
abi. parece me tudo vento
quanto poder tem satam
eu jrnão
ando tam desesperado
que nam como ja bocado
tanto me tem abutram
em galgado

esta. **C**am senti tanto pesar
quando nos deitou daltura
porque foy nossa ventura
mas desposse ha criar
sem cuydar
que nos roube a erança
sem nenhũa esperança
nam se pode soportar
sem vingança

Tu aa dias que qua andas
nam sabes ho que la vay

5
abi. ora pesar de meu pay
ando qua em mil demandas
esta. e que jandas
abi. demando aa puridade
que me diga a verdade
se a de ser das nossas bãdas
este abade

Quero com esta contenda
nossos males encobrilos
esta. yssõ he andar aos grilos
quẽ nam tem ponta de rãda
nem que venda
abi. he a demanda tam mofina
que sexto: nem clementina
aquer eribe dar em menda
nam se enclina
esta. **Q**uilhay la cõ q̃ me vem
vlos teus laços e telas
abi. tenho ja tã podres delas
que nã valem huũ yntem
nem as tem
mais em cõta quantas sam
coo rabo daquelle cam
questa ally alem

esta. boas sam

Sabes tuu que dizem laa
deos fiquou embaraçado
depois de nos ter lançado
dessa cidade de laa
donde esta
achouse sem companhia
e fez outra zetrachia

per este homẽ que vem ca
per esta via
abi. Per hũ homẽ muyto dano
nam se nos pode fazer
esta. vayte vayte vay beber
z tu andas tam oufano
todo ho anno
pode deos fazer nhũ ponto
homeẽs tantos q̃ sem conto
nos ho denem tanto dano
que ja afronto

Quãto mais q̃ claro vemos
q̃ por darnos mais canseiras
quer êcher elle es cadeiras
donda nos todos deçemos
z nam temos
se nam vela z bebela
sem queixume nem querela
porque ja ho que perdemos
vay na vela

abi. tenho hũa rayua tam crua
que por yssõ estrouar
me yria enforçar
na metade da quella rua
esta. toda tua
sera ha dor se tal fizeres
olha que nam desesperes
que adam nam fara a sua
se quiseres

Abiram.

Pois que remedio auera
para desoutra tamanha

esta. ysemos de hũa manha
quicais e proucitara
abi. qual sera
esta. Este homẽ que deos fez

tonemolo go reues
que elle se rendera
que lhe pes
E se elle consentir
eylo de todo perdido
porque sem ser mais ouuido
começemos de o ferir
z pungir
sua alma com tal ponçam
que elle deite em perdicam
quantos delle hã de vir
per geraçam
Mãdemos lhe a muito nobre
dona malicia antiga
pois nos pos na questa briga
ella por briga o cobre
z ho dobre
a fazer nossa vontade
z demos lhe por liberdade
pera com rico z pobre
ter erdade

Alqui aparece a malicia
amaneira de molher velha
com hũas orelhas de lebo
que lhe saem pollo toucado
z como dona hõrrada z diz.

Malicia.

Todo yssõ que quereis
filhos meus bẽ ves entẽdo

abi. madre yuos apartebendo
pois que ja me entendeis
ma. que dizeis
quê vos deu tã bõ cõselho
esta. he conselho vosso velho
que diante vos trazeis
como espelho

abi. **C**ulhay ca senhora tia
vos fazey quanto puder des
por meter barco z redes
por vencer esta perfia
nesto dia

Se nã guay das orelhas
que ou ruiuas ou vermelhas
hã dhir fora da trosquia
z as guedelhas

Malicia.

Vos outros segundo ysto
pouco confiays de mi
nam estaueis vos ahi
quando dey de emprouiso
no abiso
com lucifer de focinhos
z avos outros me zquinhos
vos tapcy do paruyso
os caminhos

Quem ho fez ensoberbar
z tal o ho conceber
z enueja receber
se nã meu doce tentar
com cuydar
que he so merecedor
fer y gual de seu senhor

ho fiz eu fãtellar
com furoz

Dizendo eu sobirey
no ceo sobre as estrellas
z meu asento sobrelas
no monte asentarey
z estarey
nos lados do aquillam
sobre as nuuêes quãtas sam
z y gual a deos ferey
com rezam

Etodos quantos viram
nesto meu consentimento
todos juntos nhũ momento
no inferno se acharam
z ficaram
fora da graça de deos
pera nunca yz aos ceos
nem tornaram nẽ tornaram
seus errores

Quem ysto fez fazer
como nam dar a guerra
ha hũ homẽ feito de terra
que he fraco sem poder
nem saber

abi. agora matarracaste
esta. pois lucifer enganaste
venhanos adam se quer
z abaste

ma. **C**ora filhos cu me vou
z vereis como incrimo
abi. vay cõ abençã do pepino

z com as penas do grou
eu te dou
a bençam de belial
posta em pontefical
z a bençam que deitou
a mão do gral

Ouy a malicia pera dõde
vê adam a fazelo inclinar
a ella z diz.

Estaroque.

Quanta agoza abíram
como sele desmandar
roubemos quanto leuar
z tu pega sem pairam
que eu jr mão
no corpo z nalma espero
de lhe por ferro tam ferro
que nam fique nada sam
abi. assi ho quero

Aqui se faem os diabos z
quãdo tornã ao chamado da
malicia depois que venceo a
adaã vê de jaquetas z gual-
teiras z beestas cõ aljabas
amaneira de ladrões.

Diz a justiça.

Neste vale deleitoso
que tã fresquo deos prãtou
reposemos
adã. z seu poder glorioso
que tantas obras obrou
lhe louuemos
rez. pois deçemos da altura

vamos donde auemos dhir
ho mais perto
q̃ se vem a noite escura
ladrões podem sayz
do deserto

Chega a malicia hõde
esta adam z diz.

Malicia.

Ouy cansada via trazes
he rezam que aja dõo
eu de ty
adã. senhora se yssõ fazcis
por me veres soo
nam he assi
que eu trago companhia
dalegria z remanso
hõde quero
faço alegre meu dia
com ter certo meu descanso
que espero

Malicia.

Que esperança he atua
adã. a de deos que me criou
pera sy
ma. a faz de esperança crua
he essa que te deixou
pera ti
se queres viner honrrado
pois teês geito de mandar
hõde fores
nam andes tam enleuado
em contino contempnar
seus primores

Atenta qua pollo mudo
pois que as de governar
hos viuentes
olha que te vras ao fundo
se te nam sabes guardar
qua das gentes
Senhorea toda sorte
pera que sejas per modos
bem seruido
se de condicam mais forte
z seras sempre de todos
muy temido

Adam.

Esta vara de justica
de vertude esclarecida
nam consente
nenhū modo de cobiça
nem soberba conhecida
lhce presente

ma. Como podes tu julgar
se nam sabes mal nem bem
nem entendes
pera bem detreminar
destes dous qual te conuem
que emmendes

Nã pode saber q̄ he brãco
quem ho preto nam conhece
nem vermelho
mas fiqua de todo manco
inozante z perece
seu conselho

Quem discreto a de ser
mal z bem a de prouar

sem cuydado
adã. si mas nam a de fazer
cabedal de mao obrar
que he pecado

Nã tomais vos pera vos
conselho tam yndiscreto
z ineyto

ma. elle venha sobre nos
se eu sento mais secreto
neste feito

E se nam que a soberba
a vareza z enueja
z a preguiça
yra de feito z de verba
z a gula he auexa
ha justica

E sam hūs puros sentidos
que connem aos primores
dos regentes
nam sabes que dos feridos
se fazem mestres mayores
z cientes

Se nam sabes ser ferido
curar como se
nem coser

as chagas do ofendido
dize como julgaras
sem saber

Como poderas legar
os fruytos z posicoes
a ti dados
se nam souberes guardar

perã dares por tollões
z cruzados
Porque sam tãtos os bicos
que ho mundo em si tem
escondidos
que os homẽs sem ser ricos
nam lhe val meyo vintem
ser sabidos

Rezam,

Essa regra he sem rezã
que com accidentes taes
muy confusa
se achara a geraçam
z de penas immortaes
nam escusa

adã. Como poderey vsar
do conselho z doutrina
que me das
sem ho mandado passar
da suma graça diuina
que me traz

Adalicia,

Como aqui to direy
começa esprementar
com a ciencia
ysto so que tensiney
z começas de gostar
da ciencia

E como fores gostando
serás feito sabedor
como deos
nesse ponto teras mando
z seras grande senhor
lanos ceos

CE na terra faras paz
antres os seus moradores
abastada
que se ysto se nam faz
nam faras sem mil suores
casi nada
adã. Es de tanta autoridade
senhora que a meu ver
coufas taes
creo que seram verdade
en ho quero assi fazer
doje mais

Justiça.

O homẽ incõstante
que coessa soo palaura
que dixeste
de oje mais por diante
ho pecado em tí laura
mais que peste

rez. O homẽ desarozado
tam improuiso vencido
da cobica
como tomaste ho pecado
z deixaste por partido
a justiça

Anjo.

O ho nẽ que de contino
tuhas pratica cos anjos
de conforto
ficras sem aar de uino
com dozes z desaranjos
como morto
esta. A biram poente de geito
abi. nã temas que se nos vaa

mali, tardinheiros
acudy que já he feito
abalay inutierama
muy ligeiros
esta. ¶ Tu cuy danas de passar
com teus mimos z regalos
sem moirer
com nosco as de mozar
z nossos males tragar
sem querer

adã. Senhores deixame ora
yz em paz minha carreira
esta. dalhe bõa
abi. Estaroque dispeithe fora
aquessa laya primeira
da pessoa

Estaroque.

¶ Tomelhe tu essa vara
z fustigao como besta
dortelam

abi. vos ancis de achar cara
a dança que nesta festa
vos faram

rez. Mã sois vos gête discreta
pois que taes obras obras
a tal homê

esta. z vos dona ponçoleta
nam outbaes com quê falacs
que vos tomê

¶ Alqui ferem os diabos a
adã z despenhe a vestidura
z aa justiça leuãlha: z a rezã
fiqua pegada cõ adã o qual

fiqua muyto chagado no
cham: os anjos se foram
primetro que a justiça z diz.

Adam.

¶ O serpe maleciosa
sepulero de mil enganos
tam dourado
o miseria regurosa
pera que sam tantos danos
ao coytado

¶ Aos olhos com que via
ameu deos que me criou
z me tinha
z a vida que viuia
que farey quem me roubou
tam astinha

¶ O triste de mi perdido
em forte ora começey
caminhar
que farey triste ferido
de feridas que nam sey
remedear

¶ O chagas ensangrentadas
nesta carne encontinente
padeçee
as dores que estam pregadas
na minha alma ynocente
sem porque

ifrezam.

¶ Sê porque nã te conheces
aa adam adam que fizeste
que ja agora
ao diabo obedeces

z teu criador per deste
nesta ora

Da graça z seu amor
pera sempre sem perdam
apartado
z ho mal que he pior
que deitaste a geraçam
em pecado

Adam.

Que farey rezam senhora
pois que ja perdi a deos
per ina guerra

rez. nam te sou conselha doza
que ergas olhos aos ceos
mas na terra
Faras triste amozada
que te fez deos da alegria
z per ley
teras vida trabalhada
com suor de cada dia
eu ho sey

Fizeste ofendimento
contra deos que te formou
pello qual
justiça z regimento
z a estola te tirou
immortal

Nam te trabalhes por mais
que por teres algũ meyo
desperança

adã. se a tem meus males tays
rez. nam no sey / mas areço
a vingança

adã. O pecador z que disse
que cuydey de reprender
ho argueiro
que no olho do outro visse
z no meu nam pude ver
ho madeiro

Como poderey curar
a peçonha dos chagados
se eu sou

peçonha pera matar
todos quantos sam criados
donde estou

E nam me diram a mi
com justiça z rezam
hos egrotos
homẽ vay curar ati
antes que nos ponhas mão
z remotos

Com furor de meus effeitos
se pozam sem piadade
a dizer
nam queremos ser sугeitos
aqueim morte por erdade
nos fez ter

Aqui etra ho sacerdote
da ley dizendo.

Sacerdote.

Bem aaventurado baram
que nam cuydanem cõfente
nos conselhos
da doutrina sem rezam
semeada da semente
dos maos velhos

Que a face enuerrugada
desbocada z atreuida
a enganar
porque he autorizada
inteiramente he crida
em seu falar

E ho homê he maldito
que conselho douidoso
tem por certo

pola ley esta escrito
todo homê mintiroso
sem concerto

Por tâto qual quer humano
que assi for ligcramente
enganado
ficara com seu engano
z sera muy justamente
condenado

Adam.

O sacerdote mayor
z letrado na ley
nom te passes
sem ver esta minha dor
porque certo morrerey
se ho fazes

Dame essa tua mão
z vfa de caridade
em tal perigo
crsue me da queste chão
z faras proximidade
aqui comigo

O lha bê que te he dado
dos graos de relegioso
ho mais nobre

pera de ti ser vsado
hũ so corro piadoso
com ho pobre
Que mais pobre pode ser
que eu ho triste adam
que em promiso
me perdi z fiz perder
a toda a geraçam
ho parayso

Sacerdote.

Se tu fizeste ho mal
que te posso aproucitar
nem fazer
tu estas casi mortal
z eu nam te sey curar
nem erguer

adã. Ho poder nam te he dado
pera vsares da ley
quem to tolhe

fac. tolhemo que estas chágado
de feridas que nam sey
quem te olhe

E usam a ley anciaã
z mareo as escuras
z em calma
z tu as mester menhaã
com que vejas as tristuras
de tua alma

adã. Nam tomes essa prefia
que yfso nam te estrona
fazer bem

fac. se o cego outro guia
ambos cayz nhũa cor: a
lhe comuem

Se te eu quiser curar
com mezinhas q̄ nã tenho
competentes
acabar tey de matar
z diram todos que venho
matar gentes

Nem as chagas z clamores
que teu corpo tem de fora
sararey

porque nã podem as dozes
ser curadas ainda agora
polla ley

Adam.

A ley nã foy ordenada
pera a todos socorrer
na gloria

fac. nam te a proueita nada
teu remedio ha de ser
do mixta

Elle sooto pode dar
z tu lho podes pedir
que eu sou

pera soo profetizar
porque elle ha de v̄r
te formou

Adam.

Essa longa esperanza
rezam ma faz euidente
z me guia
como nam faça mudança
desperar no deos viuente
mas queria
piadade por aguoza
nesta grande confusam

que sostenho
fac. ficate muyto emboza
que outra consolaçam
nom na tenho

Ayse ho sacerdote z fica
adam exclamando z diz.

Adam.

Que fara ho desditoso
ferido neste deserto
sem emparo
sofrento por sabotofo
hũ tormento tam esperto
z tam caro

Com perda de tal valor
que ho feitor z feito
ja perderam
ho feitor ho seu lauoz
z ho feito ho deryto
que lhe deram

Eparece o Leuita
z diz adam.

Adam.

Leuita z sargente
do tempo z lin. goga
por virtude
ao triste padecente
que com sangue se afoga
z acude

Porque queira o deos forte
a ver tal merce de ti
como tuu
vendome na questa morte

quiseres a ver de mi
assy nuu

Leuita.

Ciauu te vejo de prazer
nuu estas de poderio
que denias
em algum tempo de ter
nuu na terra ao frio
te despias

adã. Despime o atreuimento
z ferime ho diabo
z roubou me
todo meu bom pensamento
me deixou posto em cabo
z matou me.

Leuita.

Bom homẽ bõa doutrina
pera tua saluaçam
te seria

se te fosses a pescina
donde hos enfermos vam
cada dia

Outro remedio nã cuides
pera tu aueres cura
z saude

adã. roguote que me ajudes
que nam tenho criatura
que me mude

liui. **T**u estas de tã ma arte
z a forza tam quebrada
que nam posso
atreuerme a aleuar te

adã. **O** vida de desesperada
do penoso

essa mão nom me daras
pera merguer da qui

leui. em ti vejo
que nom te ajudaras
que a carrega em ti
te faz peio

E as forças fraquas sam
z nom me posso deter
no caminho
fica a desposicam
de quem te possa valer

adã. **O** mesquinho

Calqui entra ho Samari-
tano rpo z diz.

Samaritano.

Amigo quem te chagou
que assi te destroyo
adã. ho pecado

a malicia menganou
meu aluidrio consentio
ho cuydado

Pos em obra ho lauor
z eu como criatura
sem vergonha
ofendi meu criador
per hũa soberba pura
de peconha

Samaritano

Dize amigo donde es
como viesse aqui ter

adã. nam sey

sabeloa quem me fez
mas sey bẽ que por querer

me matey

Sey bem que perdi a deos

z perdi a criaçam

diuinal

ja nam sey se sam dos ceos

que por minha maatençam

fou mortal

Perdi por minha maldade

das cousas obediencia

que me dauam

dos ceos tinha liberdade

as estrelas z ciencia

me amauam

E os quatro elementos

assi me fauoreciam

per tacs modos

que fructos z mantimentos

pera mi soo se nutriam

juntos todos

Ho meu os merriqueço

z eu soo me empobrecey

em hu momento

de saude me proueo

z eu dozes escolhi

muy sem tento

Trioume em alegria

z eu troquey e hu estante

por gemido

deume gram sabedoria

mas eu torney inozante

meu sentido

De tal maneira z modo

que justamente mereço

estes fogos

que minha alma de todo
com meu corpo eu padeço
per mil modos

O homẽ samaritano

auẽ desse piadade

que assi morre

a estas chagas z dano

se quer por proximidade

lhe socorre.

Xpo Samaritano.

Em soberba embalsamado

da graça estas escondido

casi morto

da justiça apartado

em miseria metido

sem conforto

Al mesma sombra da morte

esta a figura tua

z as chagas

cruentadas de tal sorte

que a alma teẽs tam nua

que bem pagas

E pois ysto assy he

olha homẽ os amigos

que buscaste

perdeste a tua fee

z amigo por inimigos

tu troquaste

Porque quiseste troquar

ho amor que a teu deos

te obriga

proximo nam has dachar

se te nam vier dos ceos

na fadiga

Esteuanta a tua alma
ha teu deos que ofendeste
z sem perigo
diras ds meu ds põe calma
nestas penas que me deste
por castigo

Mas se queres aqui logo
posto que fora da ley
te pareça
logo comprirey teu rogo
z remedio te darey
que nam faleça

E com tudo as de ter
hũ fogo de gram feruor
z condiçam
com que faças conueter
a soberba em amor
z contriçam
adã. **O** samaritano sagrado
nessa boca de doçura
vejo eu
que es homẽ ajuntado
per hũa noua natura
com deus meu

Com grande rependimẽto
te digo a culpa minha
z confesso
que sou digno de tormento
z indigno da mezinha
que te peço
sana. **P**orque eu sam enuiado
das alturas ao mundo

a curar
as chagas que ho pecado
te forçou das do profundo
sostentar

Que piadade me faça
a tarte com repreçam
as feridas
os atilhos sam da graça
das almas consolaçam
z das vidas

Com ho vinho do temor
te lauo porque tespeças
do inferno
com azeyte de dulçor
porque abraões z conheças
deos eterno

Eu te leuarey daqui
a ygreja estalagem
muy sagrada
z fartey curar ha hy
z yrey minha viagem
começada
adã. **O** clemente piadoso
deos meu deos z he verdade
que cheguey

a tempo de ter repouso
pera riscar a maldade
que vsey

Eu te louuo z adoro
samaritano celeste
deos metido
nessa miseria z choro
em que no mundo quise este
ser nacido

fama, subete as minhas coltas
porque ellas sam jumento
em que vam
as almas que sam despostas
buscar com rependimento
saluaçam.

¶ Aqui leua o Samaritano
xpo a Aldã sobracado a san-
cta madre ygreja q̄ esta cō os
quatro doctores, s. sam Gre-
gorio / z sam Jeronimo / sam
Ambrosio / sem Agostinho.

Sãcta madre ygreja,

¶ O mestre do mūdo senhor
como vindes caregado
prouter nos
nam ba hy hū seruidor
que tome esse cuydado
se nam vos

fama. Este trabalho conuinha
ao presente amy
z veras
que despois q̄ ygreja minha
quando meu partir daqui
ho teras

¶ Ao peccador achey
que pollo mundo corria
atraves
roubado sem fee nem ley
ferido sem alegria
como ves
E pois que teu ser contino

dellalagem vertuosa
tem segura
este triste peregrino
com mezinha piadosa
tu ho cura

Sancta madre ygreja.

¶ Esta estalajadeira
z a nobre estalagem
vossa he
ha mezinha verdadeira
pera curar a linhagem
vossa fee
Fique amy ho doente
a saude de vos seja
preparada
farey cura tam euidente
que pollo mundo se veja
espalhada

Samaritano.

Esse exemplo conuem
que des tu a chustandade
decrarando
que vsem como me vem
vsar de proximidade
z eu to mando
Amarãm ao seu dees
sobre toda criatura
z sem guerra
aueram dos altos ceos
vida longa z a grosura
ca da terra
¶ E porque milhor esta cura
ao peccador se dee
dous dinheiros

deixo da minha figura
ho meu corpo z a fee
por primeiros
E deixo a minha madre
que nos mais fortes perigos
minha ygreja
rogando sempre ao padre
contra teus inimigos
te prouea

E da tua deligencia
quando vier julgar
toda gente
te farey por excelencia
que tu possas triunfar
liuremente
Do ferido tem cuydado
z toma sua doenca
em alegria
z tu fica descansado
que eu vou sem mais detença
minha via

Uaise chisto z a sancta
madre ygreja recolhea
Adam z engoelhos diz.

Santa madre ygreja.

O felix contemplaçam
filho de deos glorioso
o clemente
vida z recreaçam
do pobre homê choroso
penitente
Tam emprouiso deixastes
vossa serua saudosa

12
trespassada
assly como ordenastes
vou a virgem gloriosa
devalada

E vos vou virgem raynha
que deos homê concebestes
z paristes
com toda vontade minha
como serua estou prestes
como vistes
Adas vos purissima dama
vossa licença nos day
entraremos
z farlhemos a cama
z vos senhora mãaday
nos faremos

Que os sagrados doutores
com vosso fauor senhora
z licença
me darão tantos fauores
que eu cure cada ora
mordoenca
z vos doctores egregios
que contino contemplaes
na duçura
de seus grandes privilegios
dizenos o que lachaes
na escriptura

Gregorio.

Quem duuida a senhora
tam manifesta em vertude
ser contente

em ministrar cada ora
pera o pobre saude
breuemente

Antes sancta que nacida
antes do mundo criada
como rosa
do alto deos escolhida
de ser nossa anogada
na minha grossa

Jeronimo.

Quem nam acaba de crer
que a virgem madre de deos
he por nos
naum deuera de nacer
nem erguer olhos aos ceos
sabey vos

Que ella soo he raynha
ella soo he soberana
ymperial
ella soo he a mezinha
de toda gente vmanal
per ygnal

Ambrosio.

Quem deixa de a seruir
nam cuydo que he christam
mas perdido
pera que he mais exprimir
tudo he da sua mão
repartido

Ella he a despenseira
ella he o espirital

E a botica
que nos cura de maneira
que doença nem sinal

em nos figna

Agostinho.

Virgem prudentissima
sobre todas as alturas
colocada
da eternidade altissima
por mayor das criaturas
coroada

Eu sou certo z assi he
que soo vos soes a concordia
z liança
z nos days de deos com fee
de sua misericordia
esperança

Sancta madre ygreja.

A vos fonte perenal
ho ferido z os doutores
z agente
com cantar angelical
vos damos sepre lounores
juntamente
Pois as forçes nã sam taes
que iguale ao lauo z
z merces
sera bem como estaes
que cantando em seu louuo z
começes

Laus deo.



CObra novamente feita :em a qual se representa a **A**diferencia e a **J**ustica perante deos padre: pera se determinar que ha de padecer polla linbagem humanal. E fala primeiramente a **A**diferencia pedindo perdã a deos que ou nesse piãde de **A**dã: e que lhe perdoasse ho pecado. Ho qual a justiça contra diz que toda via padecesse adã e os que delle decendessem. E visto per deos padre acordou que ho seu precioso filho viesse ao mundo a padecer polla humanal linagem: e enuiu ho anjo **G**abriel aã cidade de **S**alilã a saudar aã virgem nossa senhoza declarando lhe a encarnaçã do filho de deos. E as seguras sã as segnin-
tes. s. **D**eos padre / **A**diferencia / **J**ustica / **A**njo / **J**oseph / **M**aryas / **Z**acarias / **A**dã / **A** gripina / **E**rcã / **B**ras / **L**o-
rente / **G**regorio / **P**ascoal / **S**ebilia / **L**ibortina / **A**njo /
Hossa senhoza: e diz primeiramente a misericordia.



CA qual obra vey enmendada
por huũ muy famoso autor
que ate aqui andava errada
de mentiras atestada
sem ter nehuũ valor.

Cabuy alto deos eternal
do ceo z terra criador
o padre celestial
rey dos reis o mayoral
sem nenhũ antecessor
semelhante a ti fizeste
adam de terra formado
por parceira Eva lbe deste
o lugar onde os poseste
perderam por seu pecado.

Aquella rica morada
casa de consolaçam
por ti mesmo edificada
a serpente empeçonhada
os deitou em danaçam
perderam a claridade
cobrarã treuas escuras
não olhes sua maldade
sue delles piadade
pois sam tuas criaturas.

Que o diabo enganoso
os tem presos encarcerados
em lugar muy tenebroso
o padre tam piadoso
perdoelhe seus pecados.

Just. não consinto eu senhor
que yso apas de otorgar
olha tão grande erroz
que o caso he de teoz
peranunca perdoar.

Quẽ justiça nãa consente
nẽ perdoa aquẽ faz mal
por pecado tam euidente
deue ser sempre presente
no gram fogo infernal
por que tu senhor os criaste
ambos sem que mal soubestẽ
no para yso. os deitaste
defendeste z lbe mandaste
que de hũ fructo não comessẽ.

Elles não te temerão.

passaram teu mandamento
do que vedaste comeram
pelo erro que fizeram
são dignos de grão tormento
pera sempre os condena
mourão mourão pois pecarã
porque justiça ordena
pera sempre lbe dar pena
z os que delles se geraram
mã. **O**yrmã minha amada
não ajas disto cobiza
deixame nam digas nada
torna te mansa calada
abzanda tua justiça
não des bzados nẽ clamores
nam te moftres tam yrosa
faze me algũs fauozes
que perdoar os errozes
he obza sancta z piadosa.

Não sejas tam vingatiua
contra quẽ forças não tem
porque toda a alma catiua
perdoar lbe porque viu a
couisa he que a deos conueni
Just. mas hebem que se conbeça
a justiça em que maneira
cumpre que logo padeça
porque seu erro mereça
grande penalassimẽira.

E pois os padres primeiros
mereeram danaçam
não busquẽ nenhũs terceiros
padeçam crucis marteiros
sem nenhũa redempçam

mã. não me culpes yrmã minha
porque sam precuradora
que venho buscar mezinha
pera aquella alma mesquinha
miseravel pecadora.

Ati conueni de punir
z dar pena z não inteira
que ami conueni de pedir.

ainda perna yz
tãbem cõ minba bandeira
bem sabes que a dam peccou
per conselho de molher
z se Lúa o enganou
a serpente ho causou
que os fez ambos comer

E pois que ja se conbecem
consente ymaã em meu rogo
z olha como padecem
just. ainda muito mais merecem
deixa os arder nesse fogo
mia, assaz tem ja padecido
com redcãã lbeproneita
just. se adam for redemido
fica deos logo offendido
z cu muy mal satisfeita.

Porque esta vara y gual
amagstade eterna
cada hũ em especial
z a todos em geral
direitamente gouerna
z pois adam nam conbecceo
a não compara uel gloria
por sua culpa perdeo
moura pois o mereceo
nam ajas delle memoria
A misericordia

Eu tenho grande paixão
das almas de deos criadas
que as vejo em danaçam
z por tua condenaçam
todas sam atormentadas
z pois eu sento z padeco
suas angustias z dozes
a ti meu deos me ofereço
z miiericordia te peço
pellos tristes peccadores

A cude sobre teu gado
com tua força z poder
que pelo triste bocado
amargoso z mal gostado

te y y do a perca
olha que a humanal linhagem
passa todo seu gouerno
em hũa barca de passagem
que com desemparo da viagẽ
todos vam ter ao inferno.

Nam se perca tanta gente
olha senhor z consira
que padecem cruelmente
o padre õnipotente
abaixa ja tua yza
nam faças tanta tardança
perdoa os que condenaste
liura os de tribulança
pois aa tua semelhança
z feitura os criaeste

Olhe seus arrependimentos
a tua alta magestade
não padecam mais tormẽtos
não por seus merecimentos
mas por tua piadade
Justiça.

Senhor tu faze direyto
pois que es justo juiz
que ho peccado ati he feito
não ajas senhor respeito
ao que misericordia diz.
Julga por peso medida
olha que tenho esta vara
tam dircita z tam erguida
nam fique eu abatida
mas com dircito me empara
delsalçam como fumo
dita teus raios de sanha
que as vidas eu lbas consumo
por não passar por tal rumo
hũa maldade tamanha

Não seja eu agrauada
ouue me tambem a mi
toda esta gente danada
merece ser condenada
em ho inferno sem fim

Que misericordia temboz
se agora tu nõ me vales
sam chea de grande dooz
perdoa por meu amor
nãõ olhes aos scus males
Porque de ti he escripto
que ho peccador culpado
se com coraçam afrito
z se se a repender teẽs dito
que o as por perdoado
pois adam bem se conhece
onde jaz em o profundo
em caso que ho nãõ merece
liura o pois que padece
z por elle todo ho mundo

Qua magestade veja
que he obra sancta z bem dita
que inda que ho peccador seja
mais muyto z mais sobeja
ha misericordia he enfenita

Ds. ho filhas que vos farey
que vos vejo em discordia
qual de vos agrauarey
pois que ambas vos criey
justiça z misericordia

Quãdas vos qro z vos amo
criey vos a meu querer
filhas pmaãs vos chamo
por que dependeis de hũ ramo
que ja nunca tene ser
justiça tem presunçam
que logo deuo matar
ha misericordia rezam
que por esta gente perdam
de mi deue alcançar

Quãdo rrayos filhas ora
pois de mi tudo procede
nam sejas tam matadora
olha esta anogadora
quam humilde perdam pede

justi. nãõ quero nenhũ concerto
nãõ nenhũa reconhença.

por que iustiça referito
z pois sabes bem o certo
daa tua cruel sentença
Ds. **Q**ue necessario filhas he
que se nam faça mais mal
mas que com amor z fee
alguũ remedio se de
a linhagem humanal
z pois justiça fizemos
de açoute muy cruel
sera bem que perdoemos
z de misericordia busemos
com ho pouo de ysrael
Quãdo homẽ justo z sem peccado
pello mundo me buscap
que nam seja empeçonhado
z tanto que for achado
ante mi ho apresentay
por que este pelejara
como caualcyro forte
z enfim padeccra
z todo mundo saluara
com sua pairam z morte.

Misericordia

Quãdo se a de poder achar
esse homẽ justo que pedes
que todos sabem peccar
se nam tu que nam teẽs par
tu senhoz todos excedes
que a quelle bacado triste
a todos peçonhentou
tu domine confundiste
homine male dixiste
a todos quantos gerou

Tu es justo z outrem nãõ
tu repartes z das graças
tu senhoz es saluaçam
conuem que esta redempçam
tãõ mesmo senhoz a faças
justi. nom deues tal conceder
que tu senhoz es deumo

Misericordia.

Sobre todos teus poder
nam te conuem padecer
padre filho espirito eterno
vs. Nam ves que me tem vencido
esta filha angustia da
pois estou ja demouido
meu filho amado e querido
receba tua manada
monra bo meu filho primeyro
bondade muy soberana
moza e receba martiro
por saluar natura humana
O filho aparelhai vos
pera esta forte batalha
por meu amor efforçai vos
de paciencia armay vos
por nã tendes que vos valha
conuem agora que sejais
nouamente de nacer
e ao mundo decendaís
e carne tomareis mais
humana pera morrer.

Entrareis por capitão
pelejaudo contra inimigos
com muy grãde coraçam
chamado a vosso perdã
todos os padres antigos
e vencido não ficareis
que he campo vosso sera
e porque melhor pelegeis
hũas armas armareis
que vosso pouo vos dara
Com hũ elmo vos armaram
e nam de pedras preciosas
como rey vos coroarã
de espiuhos crueis serã
agudas muy dolorosas
outras armas armareis
postas em cendal vermelho
na culuna as vestireis
de bagas vos cubrireis
na trebuna do conselho

15
E sercis tam bem armado
cõ hũas luuas d'arnes fortes
e com pregos enreñado
porq̃ mais aparelhado
vos achem todos aa morte
hũas esporas douradas
por arte e magnificencia
serão por força pregadas
e em vossos pces calçadas
cõ muy grande deligencia.

Sobireis em hũ cavallo
que sera ha aruore da cruz
sem fazer de si abalo
antes de muyto antreualo
no limbo dareis luz
vosso corpo por escudo
em a cruz alcuantado
ytrael fundo e mudo
com ferro de lança aguda
abziráo vesse costado

Filho meu desta maneira
liurareis bo peccador
daquella infernal fugueira
ficarãos ha por sempre
Christo jesu saluador
mia senhor de toda grandeza
oucho gemidos e choros
alunia a escureza
ria senhor de franqueza
decenda dos altos coros

vs. Tres anjo Gabriel
a cidade de Galilee
meu embaixador fiel
com coroa de laurel
entrareis em nazare
achareis hũa donzella
da geraçam de Dauid
muy fermosa e muy bella
luzente como estrella
prezada mais que robil.
Esta he virgem chamada
bo seu nome he Maria

Fre macula preservada
esta be a porta cerrada
que ho propheta escrueua
porque he tam homildosa
da minha parte lbe dizci
que por madre gloriosa
por amiga e por esposa
para mi a tomarey

Em ho qual a de tomar
carne ho meu filho amado
e virgem a de ficar
enella ey damostrar
ho grão secreto enarrado
sede muyto diligente
vos gabriel anjo meu
faze que seja contente
que sem de varão nem semēte

mozarey no ventre seu
Maysse ho anjo a nossa senho-

ra: e cõ o joelho no chão diga.
anjo. Virgem de graça muy chea

auerosa singular
tota pulchra amica mea
tua fermosura area
que te venho saudar
sobre todas as molheres
tu es bem auenturada
exulta flor de prazeres
que pelo fruto que deres
hoys e os seras coroada.

Aue maria te digo
esposa madre de deos
e alegre te tu comigo
que ho sñor deos he contigo
como estaa nos altos ceos
ma. em muy grande trouaçam
me pos vossa embayrada
tollas meus sentidos sam
apartados de rezam
segundo ora estou turbada
reposta nam saberia dar
a tua alta mesagem

an. Não temas virgem a Maria
que tu es carreira e via
de toda humanal linagem
não temas nada senhora
porque a deos contentaste
tu pulchra es e decoza
tu foste increddora
desta graça que alcançaste
sabe que conceberas
ysto tem por certo tu
sempre virgem ficaras
e huñ filho pariras
que se chamara Jesu
Este sera chamado
filho de deos poderoso
e não de barão gerado
mas por misterio encarnado
e secreto e maravilhofo
e ho senhor deos lbe dara
a taçeira de seu padre
pera sempre reynara
em seu reyno não auera
nenhū sim virgem e made

Pela tua fermosura
por tua grão gentileza
o fazedor da natura
quer decender da altura
a tomar tua franqueza
de diuino humanal
fogepto de ygito
donzel celestial
pera este misterio tal
tu lbe daa consentimento

ma. O anjo de meu senhor
como se pode ysto fazer
como terey tal primoz
de parir ho saluador
sendo tam pobre molher
aquelle muy alto rey
em que eu creio e adoro
certo amigo eu não sey
como trazer poderey

que todo mundo encerra
tudo rege e tudo ordena
não cabe em monte nem em serra
como cabera na terra
em hũa mulher tam pequena
e baram eu não conheço
posto q̄ são esposada
ho anjo eu não mereço
em tam rico e alto preço
ser do senhor tão estimada
anjo. Não tomes disso espanto
que te digo que vira
sobre ti ho espirito sancto
e sera seu fogo tanto
que toda te alomeara
e Elisabeth que era maninba
tua prima com yrmã
fructo a deos dado não tinba
concebeo agora a sinba
seu do velha ansã.
C Seys meses ha q̄ e prenhou
e lhe fey muy apraziuel
fez oraçam e rogou
a deos que lho outorgou
que nada lhe he impossucl
e tu foste gerada
por misterio diuinal
na sua vontade criada
logo foste preservada
do peccado original
C Sobre as mulheres todas
te fez deos a mais fermosa
sem mazella e sem nodas
pera estas altas vodas
pera madre e pera esposa
e pois a seu contentamento
deos te criou tam composta
concede meu pedimento
e da teu consentimento,
dando me disso reposta
ma. C Ho meu anjo e claridade

16
a luma etera bondade
ho que for sua vontade
desta sua serua faça
e não por madre nem senhora
que me tome lhe dizey
mas por menor seruidora

C E que todo ho tempo e ora
eu por elle esperarey
e porẽ que eu são muito pobre
não tenho arcos sobejos
pera huũ senhor tam nobre
a sua virtude obre
e receba meus desejos
anjo. Virgem pois me dais licẽça
de tais nouas publicar
quero me yr sem mais detẽça
de vossa alegre presença
humilmente me apartar.
C Uay se ho anjo; e vira ho espi-
rito sancto onde nossa senhora
estiuer em figura d'põinha; e
cãtarã õde deos padre estiuer.

C Começa se a
segũda parte em q̄ se representã has
seguras seguintes. s. Iſayas e zaca-
rias. Os quacs fiugẽ virem dos in-
fernos e falam das prophccias da
vinda de Christo. E depois se mo-
stra christo nascido. E entra Adão
chagado e preso em ferros; e falla
cõ os prophetas; e entra as duas se-
billas. s. Agrepina e Eretca e ale-
gam ho q̄ prophctizarã; e mostran-
do como he nascido christo; e se tor-
nã ao inferno e aparece ho anjo a
os pastores denunciando lhcs co-
mo Christo he nascido; hos quacs
ho vam rezadorar. E fala primei-
tamente nossa senhora cõ Joseph.

Joseph esposo amado
busquemos aqui pousada
pera nosso galalhado
que ho meu tēpo he chegado
que macho muy consolada
meus dias sam ja compridos
chegado he ho meu prazer
alegrasse hos meus sētidos
com os gozos escondidos
que esperão cedo de ver

Joseph.

Aqui esta enfinda gente
pousada nesta cidade
esposa minha certamente
nāo tenbo aqui conhecente
que nos agasalhe em verdade

Maria

Ora pois nos que faremos
neste portal nos metamos
esta noite passaremos
pois aa necessidade vemos
que nāo ha onde nos vamos

psa. **C**ho ceos porque nāo choubes
z lurainos desta guerra
z vos nuuēs que fazeis
dizei porque nāo quereis
que se abra ja ha terra
decenda o justo decenda
tome carne ho saluador
a parte se esta contenda
nāo se perca mais fazenda
recorde ja ho pastor

CAbri ja vossos ouvidos
o nosso rey z merias
vinde liurar hos perdidos
tristes z desacorridos
comprija as prophecias
porque vos me reuelastes
a vossa vinda z por tanto
cu sonbos mo amostrastes

do vosso nacinēto sancto
CA mi me foy reuelado
que ha virgem parria
hū filho muy estremado
por misterio encerrado
z manuel se chamaria
ysto seu hoz foy segura
da redençam que esperamos
que anicis de vir da altura
a liurar a criatura
segundo prophetizamos
CAhuitas vezes conheci
serdes deos he homē humano
vosso espirito foy em mi
quando hūa vez vos vi
recobrando nosso dano
z por isso pzmāos eu dixi
puer natus est nobis
entre nos porque se risse
z posto q̄ a vinda se comprisse
veritate dixi vobis

CE pois tu senhor quiseste
que eu prophetizasse de ti
cumpreho que prometeste
liurame pois me fizeste
aue memoria de mi
porque estamos esperando
que renhas com teu poder
olhos longos desejan do
z ja nam sabemos quando
senhor te auemos de ver

Cestruy nossas querelas
pella tua piadade
alimpa nossas mazellas
deita ja tuas centellas
em a tua escoridade
zac. o grāo propheta Isaias
como estas triste pzmāo
que te queiras que dizias
ñay amigo meu zacarias

naquelle fogo infernal
esta mortenção na entendo
viuo z mouro padecendo
minha pena he desigual
ho que jamais triste sento
z a morte não me acabar
mas auua meu tozmeto.

zaca. Ouue meu rezoamêto
que eu te quero consolar
sabe certo que ha de vir
nosso saluador ao mundo
peras prophcias cumprir
z a nos outros remir
z tirar nos do profundo
z serãnaquellese dias
grão prazer z grão folgança
grande luz z alegrias

z Soza te ymão isayas
z tem comigo esperança
lauda tu jerusalem
cumprete que te percebas
que ho teu saluador vem
aparelha te muy bem
pera que o senhor recebas
dize aa filha de sion
que contigo alegre seja
que seus prazeres aqui sam
o seu deos z saluagam
ho qual ella bem deseja

z Filha de sion chamada
o teu talamo adoza
concerta tua morada
ho esposa muy prezada
muito fermosa te torna
olha que vem ho teu rey
para contigo poustar
o qual eu prophetizey
filho de deos le chamey
este nos a de saluar.

z Sabe certo que vem ja

não co triumpho he riqueza
mas muy humilde sera
prouemête nacera
por dar exemplo aa pobreza
z nos mesmo ho veremos
nosso males destroyr
o ymão meu esperemos
que estas cousas bẽ sabemos
que deos as ha de cumprir.

isay. Aduptas cousas tendo ditas
da vinda deste senhor
prophcias enfenitas
em meus liuros sam escriptas
de muito gosto z sabor
mas as minhas amarguras
me fazem perder o tento
outras muytas escripturas
por mil modos z figuras
amostrão seu nacimiento.

zaca. Deste dize zachiel
melechias jhere mias
que liuraria isreal

isay. tãobem o diz Daniel
z Dauid z Abalechias
mas fica ymão aqui
z ponte em contemplaçam
porq̃ eu me aparto de ti
por fazer tambẽ assi
ao senhor deos oração.

z Apartãse hũ do outro cõ os li-
uros a cõtẽplar descobre se o naci-
mento: z aparece Christo nascido:
z adoza ho nossa senhora dizeudo.

ma. Adozote meu deos z senhor
craro espelho luz do mundo
tu es ho meu saluador
o meu deos z rredemptor
alegre esto jocundo
o verbo de mi nascido
senhor das grãdes cõpanhas
de minha carne vestido
tu andaste escondido

Dentro em minhas entranhas

Agora por bẽ tineste
que visse teu nacimiento
daquesta sãua nasceste
z nenhũa dooz me deste
mas autes virgem me sento
agora as gerações

bem dita me chamarã
os humano s corações
me lançarã todos benções
z todos me louuaram

O sũma eterna bondança
de frio estais tremendo
pois todo bem z esperança
de vosso padre se alcança
a elle vos encomendo
ho filho que vos farey
não tenbo em q̃ vos enuoluer
gram compaixam de vos ey
porque faz frio z nã sey
onde vos possa esconder

Quẽ nam tem laçol nẽ paio
pera vossa pobre madre
aucis frio quãto a humano
ho eterno soberano
remedeo vos ho padre
joseph amigo esposo
a esse senhoz adora
aquelle deos poderoso
olha quã pobre z humildoso
entra nos agora moza.

Jos. Adoro te manso cordeiro
filho do alto deos eterno
deos bomẽ todo intciro
tu es o senhoz verdadeiro
tu senhoz es sempiterno
pois senhoz foste cont ente
daquesta pobre pouxada
de nascer tam pobzemente
cõnuem seres paciente
que não temos aqui nada

Tanta he nossa pobreza
que nenhũa cousa temos

perdoa a nossa fraqueza
que valerte nã podemos
ma. filho vem me grã desmayo
em ver que frio aucis

Jos. Seubora esposa tomayo
z com as mangas deste sayo
muyto bem ho cobzarcis
Esta noyte ba geado
quẽ quereis vos que nã moura
ho frio ho tem trespassado
ponhamo lo cimborilhado
dentro nesta manjadoura

Entra ho aujo cantando
Ora no chozes menino não
que aa madre dais paixão
esta foy a vossa sorte
que viesseis encarnar
porque com a vossa morte
todos ajais de saluar
tempo tendes de chozar
agora nao chozercis não,
que aa madre dais pairam.

Abrirã o nacimẽto zetra Adão.
a. dã. **O** fortuna que me queres
deixa me cruel imiga
tu me tiraste meus plazerces
tu me matas tu me ferces
não me deis ja mais fadiga
mal dita sejas serpente
cruel que nos enganaste
imiga de toda gente
que no teu fogo ardente
do inferno nos lançaeste

Quãdo innocẽte era te posseste
cõtra mi o quẽ nã te cõbecera
quese eu nam te crera
não viera a esta fun
aquelle rico vergel
per demos por teu engano
o peçonhenta cruel
amargosa mais que sel
amiga de todo dano

Contraíra de natura
que todos males ordenas
deste me por sepultura
a tua casa muy escura
chea de males 7 penas
o crucis 7 atormentadores
que minha alma atormentais
ná me acrecêcis mais dores
inimigos meus matadores
dizey porque não cansais.

Enfadaiuos ja hũa hora
7 se quer descansar ey
que minha alma peccadora
sempre com vos outros moza
7 todos quantos gercy
todos quantos decenderão
desta carne peçonbenta
todos por mi se perderam
todos por mi mereceram
fogo que hos atormenta

Triste mal aventurado
não deuera ser nacido
pois que sup tam mal fadado
que pelo meu grande peccado
todo ho mundo he perdido
filhos que quereis que faça
que não vos posso remediar
que esta cadea me abraza
com gusanos 7 com traça
beni vos posso conuidar

Olhay mens grâdes tozmetos
7 minhas chagas mortais
pellos meus merccimentos
vede meus padecimentos
que sam mais do que cuidais
minha alma fica em desterro
7 o espirito como sabeis
tam carregado de ferro
venho saber do meu erro
quer remedio me darcis

Uon muy cansado segundo
me vrcis por estas vias
esta ndo em o profundo

me pareceo que no mundo
se faziam alegrias
vou com a minha affiçam
ver se poderia achar
quem me de consolaçam
7 a miuba alma redempçam
algũa noua me dar

18
Filhos amigos prophetas
rogouos que me digais
que alegrias sam estas
aque se fazem estas festas
por que sam estes sinais
isay. padre adam nam sabemos
esta honrra a quem se da
que todas as cousas vcmos
algres 7 não podemos
saber ho porque sera

A terra mostra prazer
os aruozes 7 aruozedos
7 os rios no seu correr
7 os ceos no escrarecer
se mostram serẽ muy ledos
estas festas ca se fazem
ta reyna toda bonança
nossas almas onde jazem
em mil choros se desfazem
não tem nenhũa folgança

adão. abas antes filhos sabey
que sam mais atormentadas
ho caso porque não sey
fomite vos contar ey
as cousas que vi passadas
os demonios se não cõtctã
cõ ho mal que nos faziam
nossas penas acrecentam
nossas almas atormentam
muito mais do que foiam

Andam erucis temerosos
que não ha quê nos abraude
andam muy tristes euidosos
contra nos muito queirosos
fazem aroido muy grande
todos estão atormentados

scus fenolhes sam febdados
deirão muitos cadeados
nas portas de maldicam
Isay. Paare nosso bem ouvimos
estas dozes d'amar garas
tãbem ca as posuimos
mas nunca taie sinas rimos
dalegrias ne tristuras

zaca. Seguudo ho que me parece
deos se quer de nos lembzar
a terra que alli florece
finalhe que se oferece
deos carne humana tomar

Este grande ar oido
que faz ho mao lucifer
he por quietem conbe cido
que ba de ser destruydo
ho inferno z seu poder
por que nos prophetizamos
que deos auia de vir
cada dia aguardamos
estas treuas onde estamos
que nos ha de vir remir

Por que ordeuou ho scior
q as prophcias se comprisẽ
por liurar ho pecador
o meu deos z re ãemptoz
se meus olhos ja te virem

Adam.

Si hos quando se vera
esta gloria ante nos
este bem quando sera
em que tempo nacra
que certeza me dais vos

Isayas.

Preguntamos a Serpina
z Er etea que aqui vem
que a vontade deuina
nos obriga z nos encrina
a ouuir seus ditos tam bem

agre. que dizes tu Isayas

que nos queres preguntar
por as tuas prophecias
fois salaste de merias
que auia de encarnar
agre. No tempo que era riuã

delle faley eu amigo
z agoza que sam passiucl
atormentada z catiua
ja agoza não digo nada
toim. êtoque poim espanto
espanto esquecimento
choro z fago grande pranto
não tenho prazer emquanto
nã tenho contentamento

Estes prezados vestidos
são em q arço grãdes fogos
meus males são muy crecidos
cõ choros z cõ gemidos
fazendo a lãndes nouos
porẽ pois me preguntais
de Lbusto q prophetizay
eu quero que ho saiba. s
z se bem me escutais
brenementẽ ho zirey

Eu dire que semelbaria
deos na vltima ydade
z que se ajuntaria
a carne que tomaria
com a sua diuindade

E que hũa moça termosa
com hũ mênno pequeno
criatura graciosa
lua face muy lustrosa
o qual jazera em feno
nisto dey a entender
que parcia hũa virgem
z que deos della ha de nascer
z no presepe jazer
segundo outros muitos dizẽ
Er etea ha mais antiga
z ho que ha prophetizado
dizay lbe que volo diga

zaca. o creta amiga
que trazes em teu ditado
eret. este rol que aqui trago
he que vi por minha gloria
porque aquele escuro lago
me deu este fim z pago
roubou me toda memoria

Eu dixes que em belem
aia de nascer Christo
aquelle que nos fostem
nosso gozo z nosso bem
em a terra sera visto
aquelle grande fundador
da folgança dire eu
viria todo pecador
que ha de ser manso z menor
mais prouiso no seu
do que foy nenbũ senhor

Outra prophesia vi
aqual jacob escreveu
em bo sancto genesim
z por ella conbeci
que o merias ja naceo
z diz que quando for tirado
aquelle cetro real
de juda pouo honrrado
nasceraa ho desejado
da linagem humanal

Sam as somanas compridas
daniel tambem dizia
que as almas serião prouidas
em ho inferno z remidas
z Jeremias ho escreveu
tudo ja vejo comprido
que hũ ponto se nam crra
ho merias prometido
o qual nos he ja nacido
entre os viuos na terra.

zaca. **A**huy grande prazer tontay
que de festas sam estes dias
por redempçam esperay
agre. comigo vos alegray

19
alegras alegrias
isay. que festa agora faremos
por nossa consolaçam
agre. estas nouas prouiquemos
adã. mas a dõs nos recomẽdemos
fazendo lbe oraçam

Oraçam de Adam

O meu deos z redemptor
posto que triste nam sam
digno nẽ merecedor
perdoaa mi peccador
aue de mi compaixam
cinco mil años sam passados
que padeço por mil modos
pelos meus grãdes peccados
meus males são a dobrados
porque pequey mais q todos

Com todas dozes amargas
nãõ tenho segura de homẽ
olha as miñas mortais chabas
olha aqstas grãdes pragas
estes bichos que me comẽ
Eu fuy o padre primeiro
ho qual pequey contra ti
mereci este marteiro
z pera mais catinciro
tuas ouelhas vendi

Eu conbeco que pequey
z minha culpa ati digo
eu sam ho que te anogey
eu sam ho que ponoy
a casa daquelle imigo
senhor muito me arrependo
tu me queiras perdoar
ati meu deos me encomendo
saluame porque em te vendo
te possamos bem louuar

Oraçam de zacarias.

O clavis de daut
estrella de Israel
aue memoria de mi
olha quanto padeçi

com a tua potestade
e braço direito forte
quebranta nossa maldade
que estamos na escuridade
postos na sombra da morte

Oração de Isayas.

Quê flos de radiz jese
o alta sabedoria
lembra te de mi porque
sempre louvores te de
cada ora e cada dia
a vos deucemos chamar
pois esperamos em vos
que nos venhais a salvar
nãõ queiras senhor tardar
vinde e liuray nos.

Oração de Agripina

Tu senhor que apparecete
a moyses dentro no fogo
e no monte a ley lhe deste
pois temos que ja nasceste
vem senhor renir nos logo

erc. o misterio marauilhofo
composto de ossos e nervos
deos e homẽ poderoso
deccende senhor piadoso
vem alumiar os teus seruos

adã. **F**ilhos meus sede lembrados
como ja todos sois mortos
e deste mundo passados
no outro desembarcados
em os negros e tristes portos
nossas almas vamos ver
e os tormẽtos que lhe dam
e estas nouas de prazer
podremos nos dizer

sabera tambem Abrahão
jsay. **V**amos ver a companhia
andemos a mais andar
caminhemos triste via
adã. cu quero ser vossa guia

pois de vos serdes perdidos
eu fuy começo e ca ninho
segui me que os alaridos
foam ja em meus ouvidos
daquelle lugar me zquinbo

Tã se estas seguras e entrãõ os pa
stozes e diz **B**ras estãdo ao fogo.

brã. **L**uja es esta majada
hi de puta que buen fuego
esta tierra nãõ es vedada
no parece aqui manada
ni pastozes por san pego
ora sea de que e fugre
que aqui me quierro quedar
e si su dueño visiere
por fuerça o como pudiere
tengo me de escallentar

Quiero llamar a **G**rigorio
que trayga a los embzres
baremos gran plazentorio
aqui neste dormitorio
parafiete compafieros
a grigorio a pascoal
a llozente/a tismado
non me open juria tal
a pastozes gregorio zagal
veni aca toste priado

Entrã llozente e diz.

llo **E** llcuaremos las ouejas
bras. queden se alla repastando
comiendo de las crucjas
de xalde hinchir las pelcjas
basta que anden rebentando
grc. como jazes de repança
ya lo tienes de costumbre
pas. no te cures de labrança
valga me dios que bolgança
quien hizo tan buena lumbre
bras. yo lo alle aqui hecho
quien lo hizo non lo se
todo es nuestro provecho

echa os todos a trece o
 que para esto os llame
 llo. Dios te de buena ventura
 hermano pues nos llamaste
 porque haze gran friura
 siempre hizo plega dura
 despues que tu nos deparaste
 bras. la noche es friorenta
 aun que es clara y serena
 mas yo me afirmo q̄ no sienta
 ninguno aqui la tormenta
 teniendo muy buena cena
 gre. **C** Salgan aqui los çurrones
 coman dello que tuuiereis
 bras. çya pues saca garçones
 que yo atizo los tijones
 para hazer de los torçnos
 gre. pues yo dare el tocino
 bras. yo dare el assadez
 llorç. es muy bueno pierde el tino
 yo dare muy buen vino
 pas. ora callar sus guisemos
 para todos de comer
 porque aqui dormiremos
 de gusajo respingemos
 porque esta noche es de plazer

Entra ho anjo z diz.

anjo. **C**A pastores a pastores
 denunció vos gram bem
 que ho senhor dos senhores
 por saluar os peçadores
 he nascido em belem
 hũa virgem ho a parido
 sem semente de varam
 esta noyte fo y nacido
 vosso rey z saluaçam
 debaixo de huũ portal
 em belem ho achareis
 deos z homẽ de uinal
 o qual vos adorareis
 bras. **A** gregozio a llorçente
 lluantate amo dorrido

20
 anno que enas dormiente
 llo. hermano sola vna mente
 no teng'ode mi sentido
 que tanto fue el espanto
 daquella boz que oy
 que di nel suelo hũ quebranto
 y con su muy dulce canto
 todo me esmoziç
 al diablo el pararon
 non viffe como volaua
 semejava ansaron
 pas. yo te juro compaçon
 que mejoz recanticaua
 bras. el nos dijo que naciera
 em be' en nuestro lugar
 de vna virgen que pariera
 vn niõ z que dios era
 que nos venia a saluar
 gre. **C** Esto que truxo mensagen
 quien es
 bras. no lo se
 asijo que sera tu paje
 juria mi
 llo. mas antes mostra en su traje
 ser angel o cherobin
 bras. deste niõ prophetizarou
 muytos sanctos juria mi
 gre. primciro lo deuulgara
 como auia de nacer
 asmo soncas barruntaron
 lo que auia de ser
 bras. **C** Daqueste dijo Isayas
 que de vna virgen nasceria
 el hijo de zacarias
 a predicar en nuestros dias
 z despues del vernia
 z pues de cima del cielo
 nos vino tal embayada
 que es dios nacido nel suelo
 vamos ver este moçuelo
 dalde huere la majada
A quel verbo veamos

entraremos en belen
sus pastores vamos vamos
z mas no nos detengamos
vamos ver el nuestro bien
vamos ver la clara estrella
la madre que lo pario
vamos ver esta dozella
que es la mas hermosa y bella
que neste mundo se vio

Llevemos algũ presente
de nuestros pobres rabaños
al rey de toda la gente
que la virgen exelente
no nos tenga por estraños
gre. empeçaa de camin r
paca el presente llevamos
bras. vamos diziendo vn cantar
gre. que sera bien que digamos
pas. ya lo quiero empeçar
Lancion.

Pues que dios ya nos nacio
vamos lo ver a belen
y veremos mas tambien
la madre que lo pario.

Todos **C**lamos y a dios nacido
vamos ver a nuestro rey
vamos ver al prometido
el mcrias en la ley

Clamos ver quien nos crio
vamos lo ver a belen
z veremos mas tambien

Todos. La madre que lo pario.

bras. **L**ata alli el portalcjo
y la madre y el mochacho
gre. Mas relumbra que vn espejo
bo que fuerte zagalejo
de gafajo me empacho

Lo. **O**ra sus que hazemos
que hazes tu bras pastoz
bras. Demos esto que traemos
y despues lo adoraremos
por nuestro rey z senbor

Ho nifio sancto bien dito
hijo del muy alto padre
tu es precio infinito
segun lo que esta escripto
nacido de virgen madre
yo te adoro y te offeresc o
esta leche del ganado
y las simplezas supliendo
in manos tuas encomedo
mi espirito atribulado

Gre. Yo a questas mantequillas
te ofresco con gafajo

Lo. Yo te doy estas morcillas
muy tiestas amaravillas
y mas este buen tassajo

pas. **O**nifio tu es aquel
que los otros nifios rechapas
o muy chequito donzel
yo te offerendo este miel
para te templar las papas.

bras. **O** virgen danos licencia
porque nos queremos yz

Gre. Yo tambien con reuerencia
de vossa noble presencia
asino que quiero partir

Lo. Todos nos ymos señora
que no se quexen los amos

pas. Perdone nos por agora
que en todos tiempos z ora
vuestros pastores quedamos
Hossa senhora.

CDe deos se jays emparados
z lle vos galardoe
acrecentẽ en vossos gados
z vossas culpas z pecados
o senbor volas perdoe.

CEu screy de vos lembrada
onde quer que vos andardes
pella graça que me he vada
eu screy vossa auogada
quãdo quer q me ehamardes
Deo gracias.